

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA

ESMERALDO HELENO DA SILVA
VITÓRIA ELLEN DOS SANTOS SILVA
YANNICK DA SILVA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL EM
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

RECIFE/2023

ESMERALDO HELENO DA SILVA
VITÓRIA ELLEN DOS SANTOS SILVA
YANNICK DA SILVA COSTA

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL EM
ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

S586i

Silva, Esmeraldo Heleno da.

A importância da educação física escolar no desenvolvimento psicossocial em estudantes do ensino fundamental/ Esmeraldo Heleno da Silva; Vitória Ellen dos Santos Silva; Yannick da Silva Costa. - Recife: O Autor, 2023.

14 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino dos Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Educação física escolar. 2. Desenvolvimento psicossocial. 3. Ensino fundamental. I. Silva, Vitória Ellen dos Santos. II. Costa, Yannick da Silva. III. Centro Universitário Brasileiro. - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 79

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	16
2.1 <i>Educação Física Escolar</i>	16
2.2 <i>Desenvolvimento Psicossocial</i>	17
2.3 <i>Processo de Ensino e Aprendizagem</i>	18
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	19
4 ANÁLISES E DISCURSÕES	20
4.1 <i>Resultados</i>	23
5 RESULTADOS E DISCURSÕES	26
REFERÊNCIAS	27

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Esmeraldo Heleno da Silva

Vitória Ellen dos Santos Silva

Yannick da Silva Costa

Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: Essa pesquisa é um trabalho que apresenta resultados de várias pesquisas, uma delas está relacionada ao respectivo tema que trata sobre a importância da educação física escolar no desenvolvimento psicossocial em estudantes do ensino fundamental. Pretende-se saber também a importância da educação física escolar, o desenvolvimento psicossocial e o processo de ensino e aprendizagem com o foco maior voltado ao desenvolvimento psicossocial dos alunos dentro do ambiente escolar com as idades entre 6 e 14 anos. A nossa metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica de artigos originais já publicados por outros autores sobre o tema citado a cima e analisa-los seus sentidos e significados, a vantagem de uma pesquisa bibliográfica reside no fato do investigador tem como cobertura de vários tipos de pesquisas, onde podemos pesquisar quantas vezes quiser. Nossos resultados encontrados foram identificar a importância da educação física no processo de ensino aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental; identificar a importância da educação física escolar no desenvolvimento psicossocial em estudantes do ensino fundamental e apoiar as melhorias ajudando nas aulas de educação física através de práticas elaboradas pelo professor do ensino fundamental.

Palavras-chave: educação física escolar. desenvolvimento psicossocial. ensino fundamental.

¹ Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Meio Ambiente - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] (ISSN: 2595-4431). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Docente do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. E-mail: edilson.santos@grupounibra.com

1 INTRODUÇÃO

A finalidade do nosso trabalho é identificar a importância da educação física escolar através do desenvolvimento psicossocial e o processo de ensino aprendizagem em estudantes do ensino fundamental, através de artigos científicos que aborde de uma melhor maneira de elaborar aulas e avaliar a forma que cada aluno comporta nas aulas em grupo.

A Educação Física tem como finalidade promover o desenvolvimento psicomotor e o desenvolvimento psicossocial das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA ET al.2011).

Barbosa (2004) cita que através dos seus conhecimentos específicos as aulas de educação física pode ser trabalhada em grupo preparando os alunos do ensino fundamental como eles devem socializar.

Ao longo da sua história a educação física sempre ocupou o lugar de destaque, após a reforma de Couto Ferraz e Rui Barbosa a educação física no Brasil passou a ser chamada de ginástica que passou a ser encarada de uma forma lúdica, porém não como disciplina fundamental para todos surgindo nas escolas. (SOARES 2010,p.3).

É de suma importância as crianças conhecer os valores da educação física, onde englobam esporte, que no futuro elas possam ter uma vida mais saudável e adquira conhecimentos dentro da área da educação. (SANCHES,2011).

O ensino fundamental I está entre as séries do 1º ano até o 5º ano com a faixa etária de idades a partir dos 6 anos de idade que vai até aos 9 anos de idade, já o ensino fundamental II é a partir de 10 anos de idade e vão até anos 14 anos de idade, são nessas fases que o NOVO deve ser sempre incluído no cotidiano das crianças, pois elas estão a todo tempo na fase de novas descobertas e com mentes abertas para aprender conteúdos novos e que a todo tempo vencendo obstáculos que possam surgir no seu dia-a-dia.(CONFEEF,2006).

Segundo Bock (2001), a criança deverá aprender corretamente e assuma a prática de diferentes sentidos e diferentes faixa etárias, para que ela confie mais em si e no que foi aprendido através das aulas com o professor através da

memorização, que é um método que não é estruturado, mas tem a forma de facilitar a forma que o aluno irá aprender. Fazer com o que os alunos estejam apto a novas descobertas e esperar do aluno possa descobrir novas respostas nas aulas, deixando bem claro que o professor não pode transparecer um clima de competição e sim de aprendizagem.

Através de atividades planejadas e desenvolvidas dentro do conteúdo das aulas de educação física oferecem o grau muito grande de habilidades motoras, que tem a possibilidade de educar e melhorar o comportamento motor dos alunos por meio apenas do movimento, todas as atividades são essenciais para a formação do aluno por conta da sua significância no princípio do ensino fundamental (ZUNINO, 2008).

Os conteúdos de educação física estão sendo contextualizados pelos os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), sendo trabalhada de uma forma interdisciplinar que oferece o desenvolvimento aos alunos através da ética, cidadania e da autonomia. Foi através de mudanças político-sociais é que a educação física teve uma amplitude escolar como um elemento essencial para a formação do cidadão. Lei de Diretrizes e Bases da Educação(LDB). Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. (BRASIL,2003).

São durante os anos do ensino fundamental nas aulas de educação física que as habilidades sociais começam a crescer com relação a convivência em grupo contribuindo com o aprendizado escolar. (BERTINI JUNIOR 2013).

O desenvolvimento psicossocial é uma capacidade de aquisição progressiva do ser humano em interagir com o seu meio ambiente nos seus primeiros anos de vida. O termo psicossocial se refere a área de estudo e pesquisa que engloba a vida social do indivíduo junto com a psicologia. (RABELLO;PASSOS,2007).

O termo psicossocial em crianças no ensino fundamental são termos de competência e disfunção,que começa na infância e vai até a velhice. São nas aulas de educação física de forma adaptativa que começa a gerar a competência de forma positiva, onde mede o grau que a criança pode negociar e adaptar os desafios que irá enfrentar. (SALLQUIST et al.,2009).

Um fato que pode acreditar é que o estudo do comportamento psicossocial é muito importante, pois acontece durante toda a vida tem o significado de entender o bem estar e a socialização através de aulas como exercício físico e através de jogo, onde os alunos entende que é através da diversão que pode gerar um vencedor sem

brigas e desentendimentos. Sempre o divertimento deve está presente nas aulas de educação física(FALKENBACH,2002).

Portanto com tudo que foi abordado a educação física é muito importante para as crianças e deve ser praticada o quanto antes possível pois é essencial para a prevenção de doenças e melhoria da saúde que contribui na melhoria da qualidade de vida com benefícios sociais, fisiológicos e psicológicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação física escolar

A disciplina educação física para ser aplicada para os alunos tem que ter presente primeiramente um profissional da área que tenha a formação na graduação e capacitado em Educação Física para ministrar as aulas e exerceras tarefas das fases educacionais, onde o professor deverá socializar principalmente com as primeiras fases educacionais que tenha benefícios para o desenvolvimento dos alunos (RODRIGUES,2013).

A Educação física é uma termo que emerge no século XVIII, em obras de filósofos inquietos com a educação. A formação da criança e do jovem passa a ser dada como uma educação integral corpo, mente e espírito, como progressão plena da personalidade. A educação física vem somar-se à educação intelectual e à educação moral (BETTI 2002).

No ano de 1851 foi feita a Reforma Couto Ferraz, que tornou obrigatória a Educação Física nas escolas do município da Corte. De modo geral, houve grande contrariedade por parte dos pais, ao ver seus filhos envolvidos em atividades que não tinham caráter intelectual. Em relação aos meninos, a tolerância era um pouco maior, já que a idéia de ginástica associava-se às instituições militares; mas, em relação às meninas, houve pais que proibiram a participação de suas filhas nas atividades de educação física.

Segundo Araújo e Santos (2009), a Educação Física tem um papel relevante na educação moral dos princípios dos alunos, algumas situações que acontecem na aula, mas se o professor tem total autonomia para tomar atitudes que possam trabalhar essas características a disciplinar os mesmos para passar os saberes e não perder o seu significado.

Barbosa (2004) cita que as aulas de Educação Física através de seus conteúdos específicos tendem a trabalhar questões que possam ser vivenciadas, como trabalho em grupo, solidariedade e resolução de problemas, estão preparando o estudante a um exercício real de cidadania.

2.2 Desenvolvimento Psicossocial

O desenvolvimento psicossocial da criança é influenciado não pelos métodos pedagógicos, como também pelas perspectivas socioculturais que modelam este trabalho. Muitas vezes, a cultura escolar “choca” com a família podendo ser para o jovem um problema nas representações que constrói sobre a diversidade.

Henri Wallon foi um dos primeiros teóricos a abordar as emoções e afetividade em sala de aula. O autor considera tanto a inteligência quanto a emoção para o desenvolvimento da criança, sendo a emoção a mola propulsora das relações sociais, e o processo do desenvolvimento infantil acontece em meio às interações com o ambiente e com os sujeitos (GASPAR e COSTA, 2011).

Os anos do Ensino Fundamental constituem um período de importantes conquistas desenvolvimentais. Na esfera do desenvolvimento psicossocial, há um declínio nos comportamentos disruptivos característicos da fase pré-escolar, à medida que as crianças desenvolvem estratégias mais eficazes de auto regulação emocional, evoluindo para formas mais maduras de lidar com as demandas interpessoais emergentes (BEE, 2003; SKINNER & ZIMMER-GEMBECK, 2007).

O Desenvolvimento Psicossocial é um processo que se inicia no momento da geração terminando com a morte, e que é influenciado pelos fatores: biológicos, motores, morais, cognitivos, emocional, social e afetivo, ou seja, podemos considerar o desenvolvimento como um conjunto de transformações ao longo da vida (BENTO, 2005).

De acordo com (ZUNINO, 2008) relata que a Educação Física é uma das formas mais eficientes pela qual o indivíduo pode interagir e, também é uma ferramenta relevante para a aquisição e aprimoramento de novas habilidades motoras e psicomotoras, pois é uma prática pedagógica capaz não somente de promover a habilidade física como a aquisição de consciência e compreensão da realidade de

forma democrática, humanizada e diversificada, pois nesta etapa educacional a Educação Física deve ser vista como meio de informação e formação para as gerações.

Santana (2012) diz que a sociabilização e a formação da personalidade da criança acontece no ambiente escolar, mais precisamente na aula de educação física, onde a criança tem mais contato com atividades em grupo que é essencial para sua formação física e psicológica, pois a criança expressara seus sentimentos e pensamentos através dos movimentos e ações. Durante as aulas de educação física o professor pode auxiliar a criança no seu desenvolvimento, pois através de cada ação que a criança expressa o profissional pode verificar as sua carências e dificuldades.

2.3 Processo de ensino aprendizagem

O processo de ensino e aprendizagem é fazer com que todo o conteúdo seja passado para o aluno de uma forma que o aluno possa adquirir e não esquecer já mais do aprendido, ou seja passar o conteúdo que tenta um significado e possa relacionar o conhecimento com o seu cotidiano sem destacar suas formas técnicas. (ANASTASIOU, 2003, p.18).

Santos (2012) afirma que a palavra educar tem uma relação com a sociedade que possibilitar formar o cidadão para a vida na sociedade com uma ação complexa envolvendo um conjunto de necessidades como, costumes e valores passados de como o sujeito pode ter mais consciência de agir no mundo.

Em relação a forma avaliativa um dos pontos mais importantes do processo de ensino e aprendizagem dos alunos no ensino fundamental, alguns alunos não dão conta de executar as atividades elaboradas pelo professor, portanto o professor deve adaptar a forma da avaliação com bases nas condições dos alunos que apresenta suas limitações e condição física (VEIGA, 2002).

Com o entendimento abordado, o estudante deve adquirir a forma avaliativa no seu processo de formação escolar, e não levar em conta se ele é bom ou uma pessoa ruim, mas levar em consideração sim a sua formação escolar, tendo assim não irá apresentar medo na hora da avaliação e sim irá encarar de uma forma mais segura e conseguir realizar toda a avaliação e aprender melhor.

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme (MIBAYO et al., 2011) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos; eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

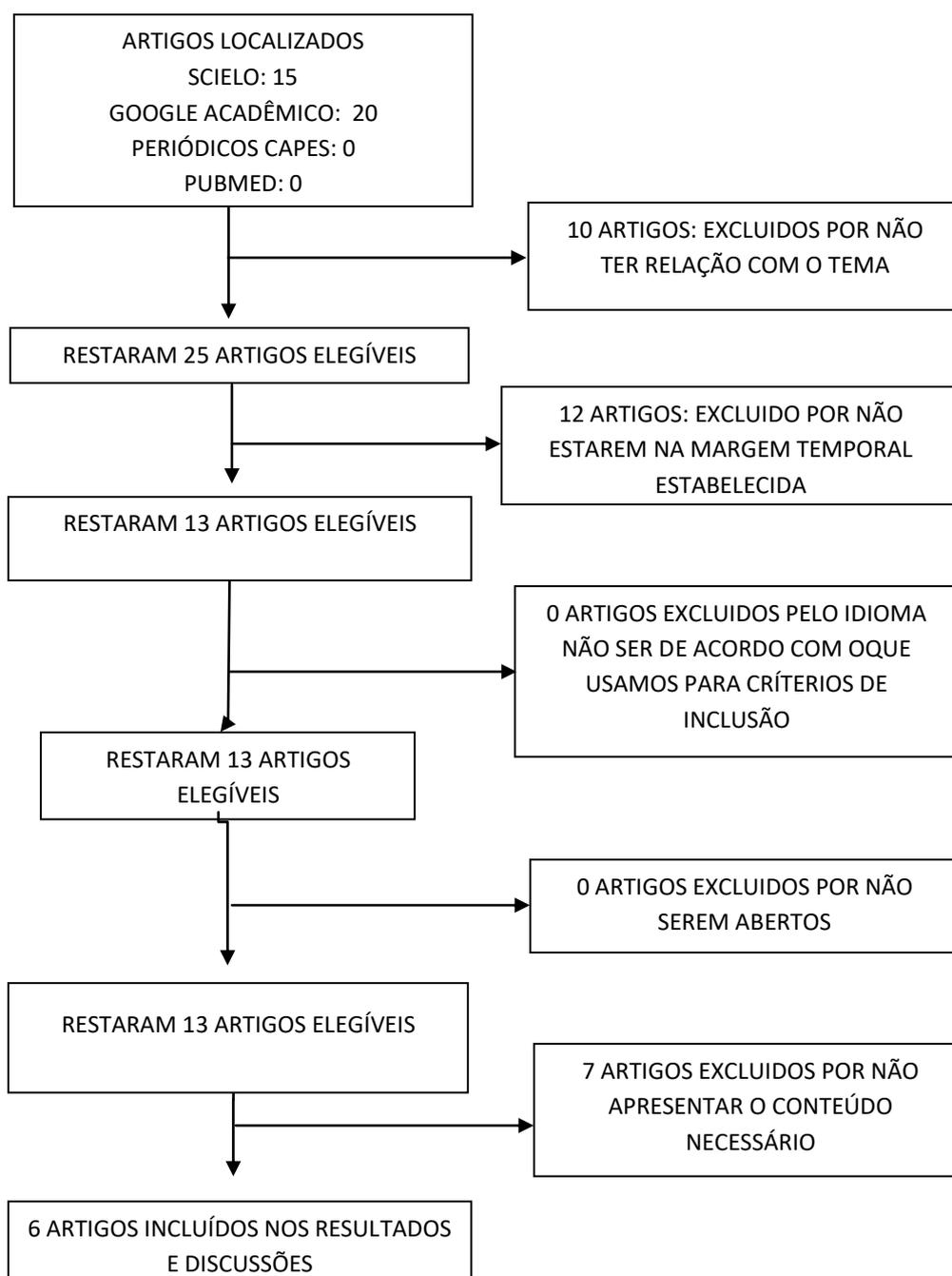
Para conhecer a produção do conhecimento acerca da Importância da Educação Física Escolar no desenvolvimento Psicossocial em Estudantes do Ensino Médio foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google, scielo, Revistas. Como descritores para tal busca, foram utilizados os seguintes descritores: educação física escolar, desenvolvimento psicossocial, ensino fundamental e os operados booleanos para interligação entre eles foram: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2010 a 2023; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa, Inglesa e espanhola; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos indisponíveis na íntegra; 2) estudos com erros metodológicos; 3) estudos repetidos.

4 ANÁLISES E DISCUSSÕES

O presente estudo de revisão bibliográfica denominado “A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL EM ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL” achou 50 estudos sobre a temática. Porém apenas 32 estudos foram que ficaram dentro dos critérios de inclusão que foi estabelecidos aos dados que se referem aos estudos encontrados abaixo.

Figura 1: Fluxograma de busca dos trabalhos



Quadro 1: Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
SILVA ET al.2011	Identificar a importância da educação física no processo de ensino aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental;	Pesquisa bibliográfica	Crianças (6 a 14 anos).	Constatou que a educação física escolar ajudou a desenvolver habilidades motoras, capacidades físicas promovendo a saúde e bem estar dos alunos;
SANCHES,2011	Identificar a importância da educação física escolar no desenvolvimento psicossocial em estudantes do ensino fundamental;		Alunos	A prática de atividade física contribui positivamente para o desenvolvimento psicossocial dos estudantes, melhorando seu auto estima, sociabilidade e qualidade de vida;
(GASPAR e COSTA, 2011).	Apoiar melhorias ajudando nas aulas de educação física através de praticas elaboradas pelo professor do ensino fundamental.		Professores	A atividade física na escola melhora o raciocínio lógico dos alunos;

Ferreira, Carvalho, Oliveira, e Cardoso (2020)	Investigou os efeitos da Educação Física escolar na saúde mental de estudantes do ensino fundamental.		Alunos	Os resultados mostraram que a prática regular de atividades físicas na escola pode contribuir para a redução dos sintomas de ansiedade e depressão, além de melhorar a qualidade do sono e aumentar a sensação de bem-estar dos alunos.
Silva, Ferreira, e Marinho (2019)	Indica que a Educação Física pode ser benéfica para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, com destaque para a melhoria da atenção, memória e concentração.		Estudantes	Nesse sentido, os autores ressaltam a importância de programas de Educação Física bem planejados e estruturados, que contemplem atividades diversificadas e estimulem a participação ativa dos alunos.
	Barbosa e Filgueiras (2018), a			Os autores destacam a importância da

Barbosa e Filgueiras (2018)	presença de professores capacitados e qualificados é fundamental para o sucesso dessas intervenções.		Autores e alunos	formação continuada dos profissionais de Educação Física, a fim de garantir uma prática pedagógica mais efetiva e alinhada às necessidades dos alunos.
-----------------------------	--	--	------------------	--

4.1 RESULTADOS E DISCURSÕES

A Educação Física escolar é uma disciplina obrigatória no currículo do ensino fundamental, e tem como objetivo desenvolver habilidades motoras, capacidades físicas e promover a saúde e o bem-estar dos alunos. Além disso, há evidências de que a prática regular de atividades físicas pode contribuir para o desenvolvimento psicossocial dos estudantes, melhorando aspectos como autoestima, sociabilidade e qualidade de vida.

Também tem como finalidade destacar a importância da prática regular de atividades físicas na escola como um meio eficaz de promoção da saúde física e mental dos alunos. Além disso, esses estudos enfatizam a relevância da Educação Física escolar na melhoria do desempenho acadêmico dos estudantes, principalmente em disciplinas como matemática e português. Portanto, é fundamental que as escolas invistam em programas de Educação Física bem estruturados e com professores capacitados para garantir o sucesso dessas intervenções e maximizar os impactos positivos na vida dos alunos. Afinal, uma educação física escolar bem planejada pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo sua saúde, bem-estar e melhorando suas habilidades motoras, cognitivas e sociais.

Um estudo realizado por Campos e colaboradores (2018) investigou a relação entre a Educação Física escolar e a percepção de bem-estar em adolescentes. Os resultados mostraram que os jovens que participavam de aulas de Educação Física apresentavam maior nível de bem-estar físico e psicológico em comparação aos que não praticavam atividades físicas. Além disso, os autores apontaram que a Educação Física pode ser uma importante ferramenta para promover a saúde e prevenir doenças crônicas não transmissíveis.

Outro estudo realizado por Santos e colaboradores (2017) avaliou o impacto da Educação Física escolar no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças do ensino fundamental. Os resultados mostraram que a prática regular de atividades físicas na escola contribuiu para o desenvolvimento da coordenação motora, habilidades cognitivas como atenção, memória e raciocínio lógico.

A Educação Física escolar apresenta um potencial positivo significativo no que diz respeito ao desenvolvimento psicossocial e cognitivo dos estudantes do ensino fundamental. Conforme destacado por Gomes, Lima, Alves, e Souza (2018), a prática de atividades físicas regulares pode contribuir para a melhoria da autoestima e autoimagem dos alunos, além de promover a redução dos níveis de ansiedade e estresse.

Silva, Ferreira, e Marinho (2019), indica que a Educação Física pode ser benéfica para o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, com destaque para a melhoria da atenção, memória e concentração através de uma pesquisa realizada. Nesse sentido, os autores ressaltam a importância de programas de Educação Física bem planejados e estruturados, que contemplem atividades diversificadas e estimulem a participação ativa dos alunos.

De acordo com Barbosa e Filgueiras (2018), a presença de professores capacitados e qualificados é fundamental para o sucesso dessas intervenções. Os autores destacam a importância da formação continuada dos profissionais de Educação Física, a fim de garantir uma prática pedagógica mais efetiva e alinhada às necessidades dos alunos.

Ferreira, Carvalho, Oliveira, e Cardoso (2020), a qual investigou os efeitos da Educação Física escolar na saúde mental de estudantes do ensino fundamental. Os resultados mostraram que a prática regular de atividades físicas na escola pode contribuir para a redução dos sintomas de ansiedade e depressão, além de melhorar a qualidade do sono e aumentar a sensação de bem-estar dos alunos.

Além disso, de acordo com Costa, e Araújo (2019), a Educação Física escolar pode ser uma ferramenta importante no enfrentamento ao sedentarismo e à obesidade infantil, problemas de saúde que prejudicam cada vez mais os jovens em todo o mundo. Os autores apontam a relevância de programas de Educação Física que estimulem a prática regular de atividades físicas, proporcionem hábitos saudáveis e desenvolvam a adesão de um estilo de vida ativo e equilibrado. Em suma, esses estudos enfatizam a influência da Educação Física escolar como um mecanismo valioso para o desenvolvimento integral dos estudantes, com vantagens significativas para a saúde mental, física e emocional dos jovens. É fundamental que as escolas invistam em programas de Educação Física bem estruturada, com profissionais capacitados e qualificados, a fim de maximizar os impactos positivos dessas intervenções.

Por fim, Teixeira e colaboradores (2016) apresentaram uma análise no seu estudo sobre a relação entre a prática de atividades físicas na escola e o desempenho acadêmico de estudantes do ensino fundamental. Os resultados apresentaram que os alunos que praticavam atividades físicas continuamente apresentam uma melhor performance em disciplinas como matemática e português, recomendando que a Educação Física pode contribuir para o desenvolvimento cognitivo dos alunos.

Contudo esses estudos apresentam que a Educação Física escolar pode ter um impacto benéfico no desenvolvimento psicossocial e cognitivo de estudantes do ensino fundamental. Porém, é importante enfatizar a precisão de programas de Educação Física bem elaborados e com profissionais aptos para garantir a eficiência dessas interferências.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo constata que as aulas de educação física para estudantes do ensino fundamental, vem auxiliando no desenvolvimento psicossocial e no processo de ensino e aprendizagem além de uma reflexão e conscientização de vida mais saudável, e interação social entre os alunos, é através das atividades planejadas e desenvolvidas dentro dos conteúdos do Plano Curricular Nacional (PCNs) sendo estes contextualizados e trabalhado de forma interdisciplinar que oferece o desenvolvimento aos alunos através da ética cidadania e autonomia.

Analizamos através de pesquisas bibliográficas e compreendemos o impacto das aulas de Educação física escolar no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes do ensino fundamental e o apoio de melhorias ajudando nas aulas de educação física através das práticas elaboradas do professor do ensino fundamental.

É de suma importância as crianças conhecer os valores da educação física, onde englobam esporte, que no futuro elas possam ter uma vida mais saudável e adquira conhecimentos dentro da área da educação. (SANCHES,2011).

Com o auxílio de livros e artigos científico podemos concluir nesta pesquisa que como cita Barbosa (2004), através dos seus conhecimentos específicos as aulas de educação física pode ser trabalhada em grupo preparando os alunos do Ensino Fundamental como eles devem socializar em grupos.

Ao longo do nosso trabalho acadêmico obtivemos bastante dificuldade em encontrar artigos atualizados relacionado ao tema, todos os artigos que encontrávamos era de anos muitos antigos, portanto tivemos uma dificuldade muito grande para poder elaborar nosso tema. Outra dificuldade foi poucos profissionais da área especializados nas escolas para planejar aulas e dar suporte aos alunos.

Por fim sugere-se que sejam realizados estudos que buscam investigar mecanismo e ferramentas onde o professor possa atuar nas aulas de educação física.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Renato De Bem et al. Educação Física escolar como fator de promoção da saúde infantil: revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo, n. 33, p. 45-54, (2019).**
- ALVES, Leonir Pessate; ANASTASIOU, Léo das Graças Camargos. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. **Joinville, SC: Joinville, 2003.**
- BARBOSA, Miriam Viviane Lopes; FILGUEIRAS, Eduardo. Formação de professores de Educação Física e prática pedagógica inclusiva: perspectivas para a Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis, v. 40, n. 3, p. 302-309, (2018).**
- BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 27, n. 03, p. 467-483, 2013.**
- BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte, v. 1, n. 1, 2002.**
- BRAYNER, Angelo Roncalli Alencar; MEDEIROS, Claudia Bauzer. Incorporação do tempo em SGDB orientado a objetos. **Simpósio Brasileiro de Banco de Dados, v. 9, p. 16-29, 1994.**
- CAMPOS, H. P. C. et al. A prática de Educação Física escolar pode influenciar o bem-estar percebido em adolescentes? **Revista de Saúde Pública, v. 52, 2018.**
- DOS SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega; NISTA-PICCOLO, Vilma Lení. O esporte e o ensino médio: a visão dos professores de educação física da rede pública. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, p. 65-78, 2011.**
- FARIAS, Rejane de et al. **Desenvolvimento psicossocial de adolescentes em contexto de vulnerabilidade social. 2016.**
- FERREIRA, Rafael Cunha Lopes et al. Impacto da Educação Física escolar na saúde mental de estudantes do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Florianópolis, v. 25, p. e0174, (2020).**
- FORTE, Felipe Amorim. **A educação física no ensino fundamental i: um olhar dos gestores da educação básica. 2016.**

GASPAR, Fernanda Drummond Ruas; COSTA, Thaís Almeida. Afetividade e atuação do psicólogo escolar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 15, p. 121-129, 2011.

GOMES, Guilherme Balduino et al. Contribuições da Educação Física escolar para o desenvolvimento psicossocial de escolares do Ensino Fundamental. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Florianópolis**, v. 40, n. 4, p. 423-429, (2018)

GURGEL, Carla. Reforma do estado e segurança pública. **Política e administração**, p. 15-21, 1997.

LARA, Fabiane Matos; PINTO, Celeida Belchior Garcia Cintra. A importância da educação física como forma inclusiva numa perspectiva docente. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, p. 67-74, 2017.

PIRES, Michelle França Dourado Neto. Pensar no outro: **A influência da prática indutiva no desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes**. 2019.

PIZATO, Elaine Cristina Gardinal; MARTURANO, Edna Maria; FONTAINE, Anne Marie Germaine Victorine. Trajetórias de habilidades sociais e problemas de comportamento no ensino fundamental: influência da educação infantil. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 27, p. 189-197, 2014.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação.2013.

SANTANA, E. S. A importância da educação física no desenvolvimento da criança. **Revista Eletrônica da Faculdade Metodista Granbery**, v. 12, 2012.

SANTOS, Gisele Franco de Lima. Jogos tradicionais e a Educação Física. **Londrina: Eduel**, 2012.

SANTOS, E. S. et al. Impacto da Educação Física escolar no desenvolvimento motor e cognitivo de crianças do ensino fundamental. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 28, 2017.

SILVA, Thaisa Araujo et al. A Educação Física escolar e o desenvolvimento cognitivo: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, São Paulo**, n. 33, p. 283-292, (2019).

SOARES, Everton Rocha. **Educação Física no Brasil: da origem até os dias atuais**. p.169, 2012.

TEIXEIRA, C. R. et al. A influência da atividade física na escola no desempenho acadêmico de alunos do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 30, 2016.

ZUNINO, Ana Paula. **Educação física: ensino fundamental, 6° - 9°.**
Curitiba:Positivo, 2008.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus, por ter nos possibilitado este momento de crescimento e construção do conhecimento pedagógico e enriquecimento do saber. Momentos bons e ruins marcaram nossa trajetória, mas que serviram como aprendizado de vida.

Aos nossos pais, irmãos e familiares por todo apoio prestado durante este período. Agradecemos aos nossos amigos de turma por todas as experiências vividas e por todas as trocas de conhecimentos adquiridos no decorrer desta jornada.

Ao nosso professor e orientador, Dr. Edilson Laurentino, por tornar possível a realização deste trabalho, que mesmo sobrecarregado deu a devida atenção ao projeto, enriquecendo ainda mais com seu conhecimento.